

## Produção e comercialização de sabão com óleo de dendê usado pelas baianas de acarajé, no eixo Itabuna-Ilhéus, como fonte de renda/auxílio dos estudantes do ensino médio do IFBA - Campus Ilhéus

\*Christian Ricardo Silva Passos<sup>1</sup>(PQ)(FM)(PG), Luhyris Nascimento Costa Silva<sup>2</sup>(IC), Andreza Chagas da Silva<sup>1</sup>(TC), Larissa Rocha Carvalho de Jesus<sup>1</sup>(TC), Carlos Lavigne Magalhaes Neto<sup>1</sup>(TC), Lucas Soares da Cruz Botelho Moreira<sup>1</sup>(TC), Janaína Magalhães Araujo<sup>1</sup>(TC), Filipe Silva Castelo Branco de Lima<sup>1</sup>(TC) Raphaela Oliveira dos Santos<sup>1,2</sup>(IC)(TC)

1- IFBA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia- Campus de Ilhéus, Rod.Jorge Amado, BR 415, km 13, Vila Cachoeira, Ilhéus- BA

2- UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz, Rod.Jorge Amado, BR 415, km 16, Salobrinho, Ilhéus- BA

\*christianrsp@yahoo.com.br

Palavras-Chave: química ambiental, reciclagem, ensino médio.

### Introdução

A reciclagem é uma forma muito atrativa de gerenciamento de resíduos, pois transforma o lixo em insumos, com diversas vantagens econômicas, sociais e ambientais.

Muitos estabelecimentos comerciais (restaurantes, bares, lanchonetes, pastelarias, hotéis etc.), residências, escolas, e também em nossa região, as baianas de acarajé, jogam o óleo de cozinha e o óleo de dendê usados na rede de esgoto, o que pode causar o entupimento, bem como o mau funcionamento das estações de tratamento de água e esgoto.

Conforme Philippi (2004), “ao priorizar o conhecimento e a compreensão dos problemas e de suas possíveis soluções no intuito de melhorar o meio ambiente e, conseqüentemente, a qualidade de vida da sociedade”, este projeto procurou minimizar o impacto que o descarte de óleo comestível usado causa ao meio ambiente, à saúde humana e também, propiciar fonte de renda para os estudantes da IFBA, Campus Ilhéus, desenvolveu-se uma receita prática e barata de sabão caseiro empregando-se óleo comestível de dendê usado pelas baianas de acarajé do eixo Itabuna-Ilhéus na Bahia.

A intenção desse trabalho foi de ser formador e multiplicador do conhecimento educacional, social, econômico, e ambiental em toda comunidade acadêmica (alunos e servidores do IFBA/Ilhéus), tornando-os ainda mais críticos e conscientes de sua função enquanto cidadãos.

### Resultados e Discussão

O trabalho foi desenvolvido em 4 etapas a saber:

1ª) Escolha e capacitação de bolsistas e voluntários, acerca dos impactos ambientais, sociais, econômico, fabricação do sabão, técnicas de abordagem pessoal e relações humanas;

2ª) Trabalho de campo nas cidades citadas para conscientização ambiental com distribuição de panfletos informativos, fixação de cartazes e

recolhimento de material base (óleo de dendê usado pelas baianas de acarajé) para fabricação do sabão.

3ª) Coleta de óleo usado nas cidades citadas, chamando a atenção das boas práticas de segurança e saúde. Montagem e execução de minicursos por parte dos bolsistas e voluntários para informação, sensibilização de toda comunidade acadêmica, bem como fabricação e comercialização do sabão.

4ª) Comercialização do sabão e seleção dos alunos que serão beneficiados com essa arrecadação.

Como resultados diretos tivemos o envolvimento da nossa comunidade em ações de proteção do meio ambiente e de promoção do desenvolvimento social, a geração de fonte de renda alternativa para os alunos carentes de nossa instituição, promovendo/incentivando a prática da sustentabilidade com preservação ambiental, a contribuição com a preservação de rios, córregos, nascentes e lagos de nosso município e região, evitando que o óleo comestível polua tais lugares;

Com relação ao ensino esse projeto teve um agregado de conteúdos químicos abordados, mas também envolvendo as áreas de biologia, geografia, meio ambiente, administração e economia, onde os bolsistas, voluntários e cursistas puderam vivenciar os conteúdos contextualizadamente rico e diverso.

### Conclusões

Mais uma vez evidencia-se aqui a importância de educar os cidadãos para agir de modo responsável e com sensibilidade, preservando o ambiente saudável no presente e para o futuro, adequando-se e modificando-se tanto interiormente, como pessoa, quanto nas suas relações com o ambiente.

A EA é um processo longo e cuidadoso, pois é necessário a conscientização e principalmente uma mudança comportamental de cada um para fazer a sua parte de cuidar e respeitar o ambiente que vivemos e dependemos para sobreviver.

### Agradecimentos

A Deus pela inspiração dada, ao IFBA pelo apoio financeiro dos bolsistas e a todos colaboradores.

PHILIPPI JR, A, PELICIONI, M.C.F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. São Paulo : Manole. 2004. 890p.